

Piracicaba, 01 de Julho de 2002.

Dificuldades de repasse de preços ao consumidor reduzem ritmo de alta

De acordo com levantamento do Cepea, em junho, o preço médio nacional do leite tipo C recebido pelo produtor teve alta de 3,76% em relação ao valor médio de maio, ficando em R\$ 0,35/litro. Apesar da variação positiva, observa-se que o ritmo de altas está perdendo força pela dificuldade de repassar novos aumentos ao consumidor. Algumas regiões como Paraná e Bahia tiveram altas de apenas 0,21%, e de 0,38%, respectivamente.

Desde de março de 2002, quando os preços sinalizaram a primeira alta efetiva do ano, o valor médio bruto recebido pelos produtores já apresenta um aumento de 17,8%. Os reajustes do mês passado ainda refletem o período de entressafra e o agravamento da oferta decorrente do desestímulo à atividade verificado no ano passado.

Ao contrário do Paraná e da Bahia, em Minas Gerais e São Paulo, constatou-se uma certa falta do produto que garantiu aumentos – medias estaduais – de 7,41% e 7,31%, respectivamente. Tal redução da oferta é acompanhada por um aumento das importações de leite em pó desde maio, quando tiveram um aumento significativo de 3.183 toneladas (40,84% a mais que no mês anterior). Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, as importações de leite em pó de maio tiveram um aumento de 171,26%. É bom lembrar, porém, que o valor do leite em pó em moeda nacional está 20,98% mais barato que no ano anterior, cotado no valor FOB em maio/02 a R\$ 3,90/kg, enquanto que em maio de 2001 o valor FOB do leite em pó estava cotado a R\$ 4,96/kg.

Também segundo levantamento do Cepea, o preço do leite tipo B, em junho, teve um acréscimo de 6,12% na média dos seis principais estados produtores. O preço médio praticado em junho, referente ao produto entregue em maio de 2002, foi de R\$ 0,42/litro para o leite B. Em maio de 2002, esse valor era de R\$ 0,39/litro.

São Paulo foi o estado em que o leite tipo B esteve mais valorizado: o preço médio foi 8,45% superior ao de maio, atingindo R\$ 0,44/litro. Em Minas Gerais, o valor médio pago ao produtor foi de R\$ 0,40/litro, o que representa um aumento de 7,10% ante o mês anterior.

A alta mais expressiva para o leite B foi registrada em Campinas: 14,8%, com o produto sendo cotado a R\$ 0,47/litro. Nesta praça a elevação foi relativamente maior em função de um reajuste concedido pelos laticínios/cooperativas locais, que enfrentam uma maior concorrência entre si.

Veja as outras cotações na tabela abaixo. Para acompanhar os valores desde janeiro de 2000, acesse: <http://www.cepea.esalq.usp.br/indic/html/txt/leite.htm>

Piracicaba, 01 de Julho de 2002.

Regiões	Variação Mensal %					
	mai/02		jun/02		Var %	
	Leite B	Leite C	Leite B	Leite C	Leite B	Leite C
Goiás (*)	-	0,3285	-	0,3380		2,88%
Paraná (*)	-	0,3345	-	0,3352		0,21%
Bahia (*)	-	0,3285	-	0,3298		0,38%
RS (*)	-	0,3247	-	0,3369		3,76%
Minas Gerais (*)	0,3762	0,3594	0,4029	0,3860	7,10%	7,41%
Sul MG	0,4031	0,3543	0,4068	0,3664	0,92%	3,43%
São Paulo	0,4091	0,3621	0,4436	0,3885	8,45%	7,31%
S. J. dos Campos	0,4050	0,3430	0,4163	0,3470	2,78%	1,18%
Sorocaba		0,3875		0,3957		2,12%
Campinas	0,4138	0,3663	0,4750	0,4150	14,80%	13,31%
S. J. Rio Preto		0,3639		0,3950		8,56%
Rib. Preto / Franca	0,4100	0,3383	0,4475	0,3625	9,15%	7,14%
Média Brasil	0,3989	0,3396	0,4233	0,3524	6,12%	3,76%

Boletim do Leite - CEPEA/ESALQ-USP

(*) Média ponderada dos preços médios recebidos pelos produtores

OBS: no site do Cepea estão disponíveis preços regionais dos últimos dois anos. Acesse:

<http://www.cepea.esalq.usp.br/indic/html/txt/leite.htm>

Outras informações podem ser obtidas através do Laboratório de Informação do Cepea, pelos telefones 19-3429-8837/ 8836 ou cepea@esalq.usp.br. O responsável pelo Projeto Leite Cepea é Leandro A. Ponchio.